4. CERIMÔNIA DE BODAS DE PRATA E DE OURO

Bodas

"Boda" é uma palavra que vem do latim "vota", plural de "votu" que vem a significar celebração de casamento. De acordo com os anos de casamento, celebra-se a festa desse casamento.

O símbolo das bodas manifesta uma comunhão íntima e indissolúvel de duas pessoas, como que uma fusão de seres que se amam, assim como a indissolubilidade de Cristo com os que ele comprou com o seu próprio sangue (Ap 5.9). Para os salvos, a celebração das Bodas do Cordeiro será no céu (Ap 19.7), onde existe um ambiente extremamente adequado para a união entre a igreja e Cristo.

A celebração das bodas entre um casal vem expressar essa união íntima ao longo dos anos e a alegria de estar numa posição elevada, onde a honra pertence a Jesus Cristo. No altar, a esposa, como uma noiva recém-casada, regozija-se em seu esposo em quem tem confiado.

Apresentamos, a seguir, algumas formas de culto, com suas programações e prédicas, que serão úteis para orientação dos pastores celebrantes. São exemplos que podem ter sua ordem alterada e o discurso adaptado como convier a quem se utilizar deles.

FORMAS DE PROGRAMAÇÃO

la. Sugestão de Culto

- 1) Prelúdio
 - a) Música coral ou pelo órgão
 - b) Oração
- 2) Entrada da família

A Igreja mantém-se de pé. Ao som do órgáo entram:

- a) os pais na frente
- b) os filhos pela ordem logo atrás, ou de dois em dois, tendo nas mãos uma folha de palmeira
 - c) a família se coloca por ordem de frente para o altar
 - 3) Leitura do Salmo 128

Após a leitura deste Salmo, canta-se o corinho "Graças dou", ou o coral ou conjunto canta um hino.

 Palavras introdutórias do oficiante (Leitura do Salmo 92.12-15)

A Prédica

"Temos perante este altar sagrado este casal que reúne atrás de si, os filhos, os parentes, os amigos convidados, a igreja de Cristo e perante mim, ministro de Deus. Há (25 ou 50) anos atrás, este casal cheio de esperanças e ideais, plantou sua vida pelo matrimônio para tornar possível o ideal divino da instituição da família.

No texto poético e filosófico que acabamos de ler no Salmo 92, encontramos a ilustração de uma das árvores mais belas do reino vegetal - a palmeira. Uma árvore bela, frutífera que tem a

capacidade de se firmar e florescer nos lugares mais difíceis. É uma figura familiar de força e glória.

A palmeira tem beleza, utilidade e forma. Ela nasce no oásis do deserto e não perde o verde de suas folhas longas e largas. Seu tronco tem uma forma reta. Suas folhas fazem sombra. Seus frutos são saborosos. A palmeira, ao mesmo tempo, provê alimento, bebida, combustível, material de construção e sombra.

O crescimento do justo é comparado com o cedro no Líbano, que é majestoso, perfumado, formoso e desejado pelos reis para suas construções.

A Bíblia ilustra o justo como a palmeira plantada nos átrios da casa do Senhor.

Temos um exemplo real e vivo de um casal que foi plantado nos átrios da casa do Senhor. Como a palmeira, floresceu, alimentou, protegeu e deu novos brotos. Eis as novas palmeirinhas (citar os nomes dos filhos) que geraram ao longo dos (25 ou 50) anos de união conjugal.

A forma reta da palmeira para o alto revela a retidão de duas vidas, que ao balançar dos vendavais não se dobraram e nem caíram. O verde de seus ramos indica que a fúria do sol escaldante da vida não atingiu sua vida interior, pois suas raízes estão fundadas nos átrios da casa do Senhor.

- 5) Música (fundo musical) ou um hino
- 6) Os filhos abençoam os pais

(Os filhos podem estender palmas sobre a cabeça dos pais, formados, e repetem com o Oficiante a declaração e bênção):

"Queridos pais, somos as novas palmeirinhas que gerastes, fruto do vosso amor, por isso hoje vos abençoamos com o nosso amor e respeito, e prometemos seguir vosso exemplo, manter em nossos corações o temor de Deus que nos outorgastes. Cobrimos vossas cabeças como cobristes as nossas nestes (25 ou 50) anos. Deus vos abençoe, papai e mamãe. Vos abençoamos em nome do

Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém."

7) O Oficiante continua:

"A honra de solenizar este tão glorioso acontecimento, hos leva a dizer da admiração profunda que temos por duas vidas, que após (25 ou 50) anos de vida conjugal, voltam ao altar para renovarem seus votos de fidelidade.

Por (25 ou 50) anos vos haveis conservados fiéis a vossos votos. Os anos transcorreram na infinita sucessão do tempo, e tendes vencido todos os revezes e vicissitudes da vida. Estais agora ladeados pelos filhos, fruto do vosso amo, e proclamais a vitória contra o inferno ao voltardes ao altar para reafirmar vossos votos.

Hoje é um dia de extrema felicidade, pois aprouve a Deus cimentardes vossa união com o símbolo da prata, se cerimônia de Bodas de Prata, ou de ouro, se cerimônia de Bodas de Ouro), que resiste às intempéries do tempo e não se quebra com facilidade. Ergueis bem alto a bandeira que Deus vos deu, para hasteardes contra as forças do mal.

Hoje tendes as marcas da batalha desses 25 óu 50) anos, e na vitória alcançada, essas marcas do tempo registram o valor e a importância do temor a Deus.

Agora trocais as alianças que dignificam vossa resignação, anunciais sem medo que estais assumindo encargo de manter essa união enquanto viverdes, até que a morte vos separe.

- 8) Renovação de votos (O Oficiante pede que repitam):
- a) O esposo

"Eu,, reafirmo minha lealdade a ti, minha fiel esposa, e como recompensa prometo-lhe, uma vez mais, com a ajuda de Deus, ser fiel esposo até que a morte nos separe, empenhando minha palavra. Em nome de Jesus. Amém."

b) A esposa

"Eu,, reafirmo minha lealdade a ti, meu fiel esposo, e como recompensa prometo-lhe, uma vez mais, com a ajuda de Deus, ser fiel esposa até que a morte nos separe, empenhando minha palavra. Em nome de Jesus. Amém."

9) Cerimônia das alianças

(Os filhos erguem as palmas por cima das cabeças dos pais, enquanto ambos trocam as alianças).

(O Oficiante pede para que o casal repita)

O esposo

"Querida esposa, que este anel seja o símbolo de pureza e a continuação de nosso amor sincero, e de minha lealdade a você".

A esposa

"Querido esposo, correspondendo a seus esforços e fidelidade a Deus, à sua esposa e a seus filhos, eu lhe entrego este anel, reafirmando meus votos de fidelidade para com você e oferecendo toda a minha dedicação e amor".

(Ambos colocam as alianças vagarosamente, enquanto repetem as palavras acima com o Oficiante).

- 10) Oração feita pelo Oficiante (O casal põe-se de joelhos e o Oficiante coloca suas mãos sobre as cabeças dos celebrados).
- 11) Antes da oração final, cada filho pode entregar uma rosa à mãe.
 - 12) Cumprimentos.
 - 13) Recepção.

2ª. Sugestão de culto

1. Ritos iniciais

- a) Convite à adoração (prelúdio musical)
- b) Acolhimento do casal jubilar à entrada do templo
- c) Processional do casal e seus familiares, tendo à frente o Oficiante

2. Liturgia devocional

a) Introdução cerimonial

"Caríssimos irmãos e amigos: estamos reunidos aqui neste santuário, a vista de Deus, para celebrarmos as Bodas de ..(Prata ou Ouro).. do digníssimo casal(ele)....... e(ela)......

Há (25 ou 50) anos atrás estes dois filhos de Deus assumiram o compromisso de conviverem no estado do matrimônio, reconhecendo os deveres e privilégios de cada um, e respeitando-se mutuamente, comprometeram-se a tudo fazer para a felicidade de ambos e para a grandeza do lar.

Passados esses anos, ei-los diante de Deus estimulados pelas grandes vitórias alcançadas e também animados pelas experiências menos agradáveis ocorridas nesse período de tempo que passou; experiências que serviram, por certo, para fortalecer mais os laços de amor que os uniram aqui na terra e os têm inspirado durante todos esses dias até o dia de hoje.

Que Deus ilumine o casal e a todos nós nos redobrados sentimentos de júbilo e gratidão."

- b) Oração feita pelo Oficiante
- c) Cântico coral

3. Liturgia da palavra

- a) Leitura responsiva (Oficiante e congregação)
- (Escolha do Salmo pelo Oficiante)
- b) Cântico
- c) Sentenças bíblicas (Oficiante)

Gênesis 1.26-28, 31a

"Disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra.

"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de

Deus o criou; homem e mulher os criou.

"E Deus os abençoou e lhes disse: sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo o animal que rasteja pela terra.

"Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom."

Mateus 19.3-6

"Certa ocasião vieram a Jesus alguns fariseus, e O experimentaram perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher

por qualquer motivo?

"Respondeu Jesus: Não tendes lido que o Criador desde o princípio os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

"De modo que já não são mais dois, porém uma só carne.

Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem."

4. Liturgia votiva

a) Renovação de compromisso matrimonial

Preparação

"Caríssimos esposos, certamente considerais o inestimável benefício que tendes recebido das mãos de Deus, alcançando este dia, pleno de significação para vós. Recordando todas as bênçãos resultantes do vosso matrimônio; avaliando a preciosa experiência adquirida na vida conjugal, em virtude do que pudestes expulsar muito do egoismo humano dos vossos corações; conseguistes cultivar o verdadeiro amor, no seu mais profundo e nobre sentido.

Por tudo isso, prezado e distinto casal, eu vos exorto a que

deis sinceras graças a Deus por tão grandes dádivas, e cordialmente, renoveis as promessas e votos de mútuo amor e fidelidade que um dia fizestes um ao outro."

Prosseguindo, o Oficiante pergunta ao irmão:

"Irmão, agradecendo a Deus todos os seus benefícios, quereis renovar a promessa de amor e fidelidade àquela que tem sido a companheira fiel e esposa dedicada, em todas as horas, desde que a recebestes?"

"Sim", responderá o irmão.

Prosseguindo, o Oficiante pergunta à irmã:

"Irmã, agradecendo a Deus todos os seus benefícios, quereis renovar a promessa de amor e fidelidade àquele que tem sido o companheiro fiel e esposo dedicado, em todas as horas, desde que o recebestes?"

"Sim", responderá a irmã.

O Oficiante dirige-se aos filhos e demais parentes, e diz: "Distintos filhos e demais familiares: Tendes alcançado uma das maiores bênçãos a que podeis aspirar na terra: o participardes intimamente da alegria da comemoração solene de hoje.

Mirai-vos no exemplo destes pais, que depois de longos anos unidos pelo santo matrimônio, aqui se encontram, pela graça de Deus, cordialmente dispostos a renovar a promessa e os votos de amor e fidelidade que fizeram um dia, um ao outro.

Permita Deus que este gesto sirva de inspiração a muitos, para que as virtudes do lar sejam cultivadas, a vida humana engrandecida e Cristo glorificado".

O Oficiante faz que o esposo tome, com a mão direita, a destra da esposa, e recita com o esposo o seguinte:

O esposo repete:

"......(nome dela)....., novamente prometo-lhe ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-lhe e res-

peitando-lhe todos os dias da sua vida."

A esposa repete:

"......(nome dele)....., novamente prometo-lhe ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-lhe a respeitando-lhe todos os dias da sua vida."

O Oficiante acrescenta:

"Deus vos conserve por longos anos e derrame sobre vós abundantes bênçãos".

O Oficiante pede as alianças e ora, dizendo:

A seguir, o Oficiante pede ao marido para colocar a aliança no dedo anular da esposa, dizendo:

"......(nome dela)....., recebe esta aliança em sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

A esposa repetirá o mesmo, após o marido:

"......(nome dele)....., recebe esta aliança em sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".

A seguir, o Oficiante convida o casal para se ajoelhar, e diz: "Prezadíssimos irmãos em Cristo: Imploremos as bênçãos divinas sobre este casal, que nesta data celebra as suas Bodas (de Prata ou Ouro).

b) Oração pelo Oficiante ou quem ele designar

- 5. Ritos finais
 - O Oficiante, de mãos estendidas para os jubilares, ora.
- 6. Poslúdio
- 7. Retirada do casal.

Modelo de Programa de Bodas

BODAS DE PRATA

DE

Isac Nunes de Moura e Maria José Pereira de Moura

PROGRAMA

Assembléia de Deus Rua Capitão Manoel prata, 49 São Benedito/Uberaba-MG Dia 26/11/94

CELEBRAÇÃO RELIGIOSA DAS BODAS DE PRATA DE

ISAC NUNES DE MOURA

0

MARIA JOSÉ PEREIRA DE MOURA

- 01) Prelúdio
- 02) Entrada do Celebrante
- 03) Entrada da família do casal
 - os pais da Maria José
 - os irmãos do Isac
 - a família da Dina (irmã da M. José)
 - os filhos do casal

Isac Júnior

André Nunes

Williams Nunes

Kátia Pereira

Entrada do casal

- 04) Leitura bíblica
- 05) Palavra introdutória do Celebrante
- 06) Oração
- 07) Cântico solene

"Glória e Louvor" - Coral

- 08) Mensagem Pastor Celebrante
- 09) Cântico solene

"Salmo 23" - Família

- 10) Renovação dos votos do casal
- 11) Cântico solene

"Indivisível" - Trio

- 12) Cerimônia de troca das alianças
- 13) Oração pelo casal
- 14) Cântico solene

"O Amor Divino..." - Coral

- 15) Oração de encerramento
- 16) Bênção Apostólica
- 17) Saída da família
- 18) Poslúdio

Este cerimonial foi retirado do livro: O culto e suas formas de Nemuel Kessler.

Arte e Som eventoz